

Entre a paixão e a lógica

Com uma estrutura curricular abrangente e flexível, curso obtém conceito A no Provão pela quarta vez consecutiva

É difícil acreditar, mas até a sexta série do ensino fundamental Renata Rodrigues Marcuz Silva, formanda do curso de Matemática, detestava a disciplina. A guinada que a trouxe para a Unicamp começou a acontecer quando uma professora mostrou-lhe a importância da Matemática em sua vida cotidiana.

Já no ensino médio, um outro professor apresentou-lhe a disciplina de uma forma completamente inusitada. Ao invés de obrigar os estudantes a decorar fórmulas, ele os incentivava a deduzi-las. O interesse que começara a ser despertado na sexta série ampliou-se de tal maneira que, ao final do ensino médio, ela tinha certeza de que seu futuro profissional estaria definitivamente ligado à Matemática.

Mas nem tudo correu exatamente como a aplicada estudante imaginava. Ao chegar à Unicamp, assim como a grande maioria de seus colegas, ela se viu diante de uma nova realidade estudantil. "Foi superdifícil acompanhar o ritmo do curso no primeiro ano", recorda-se Renata. "Cheguei até a pensar em desistir da carreira, mas quando refletia melhor sempre chegava à conclusão de que, apesar das dificuldades, estava no caminho certo porque Matemática era mesmo minha grande paixão".

Disposta a não se deixar abater pelas dificuldades, traçou uma estratégia própria: decidiu atrasar o curso em um ano a fim de ter mais tempo livre para dedicar-se às disciplinas e foi em busca de ajuda

extraclasse, contando com o importante apoio dos monitores do curso.

O "plano de ação" funcionou tão bem que, hoje, Renata está certa de que não vai parar de estudar tão cedo. Ao término da graduação, ela deve dar prosseguimento a seus estudos em nível de mestrado e doutorado. "Tomando minha experiência como válida", diz ela, "acredito que o candidato ao curso de Matemática da Unicamp deve ser antes de tudo um apaixonado pela área. É essa paixão que motiva o aluno a se aplicar diariamente no desenvolvimento dos raciocínios lógico e abstrato, fundamentais para aqueles que pretendem se dedicar à profissão".



Renata: fascínio começou quando compreendeu a importância da Matemática na vida cotidiana

O curso

O curso de Matemática é oferecido pelo Instituto de Matemática, Estatística e Computação Científica (IMECC) tanto no período diurno quanto no noturno. Ambos podem ser integralizados em oito semestres. O curso diurno pode ser concluído em duas modalidades: bacharelado e licenciatura. Já o curso noturno conta apenas com a modalidade licenciatura.

Caso opte pelo diurno, o candidato obrigatoriamente ingressa no chamado Cursão, o Curso 51 do vestibular. Durante os dois primeiros semestres, ele cursará as mesmas disciplinas básicas de seus colegas que estiverem interessados em Física ou em Matemática Aplicada e Computacional. O núcleo comum é composto pelas disciplinas de cálculo, geometria analítica, física, álgebra linear, computação básica e probabilidade e estatística.

Somente a partir do terceiro semestre é que o estudante faz sua opção por uma das três áreas e passa a frequentar as disciplinas específicas do curso pretendido. A partir daí, no âmbito de cada curso, poderá escolher as modalidades oferecidas.

No caso do curso de Matemática, o estudante que optar pelo bacharelado deverá cursar disciplinas como análise, teoria de números, estruturas algébricas, equações diferenciais, geometria diferencial, dentre outras.

Se a escolha for a licenciatura, além de cursar algumas das disciplinas do bacharelado, o aluno deverá complementar sua formação frequentando disciplinas na Faculdade de Educação da Unicamp como didática aplicada ao ensino da Matemática, fundamentos da Matemática Elementar, fundamentos da metodologia do ensino da Matemática, prática de ensino da Matemática e estágio supervisionado.

De acordo com os professores do curso, o bacharel tem sua formação voltada para as atividades de pesquisa científica e docência em nível superior em Matemática e, em geral, continuam seus estudos em nível de pós-graduação.

Já o licenciado se prepara para a carreira de professor de Matemática em nível fundamental e médio, além de poder continuar com seus estudos em nível de pós-graduação, tanto na área de Educação Matemática quanto em Matemática propriamente. Esta divisão não é estanque, uma vez que muitos licenciados dão prosseguimento a seus estudos dedicando-se à pesquisa científica.

Laboratórios pedagógicos fazem o charme do noturno

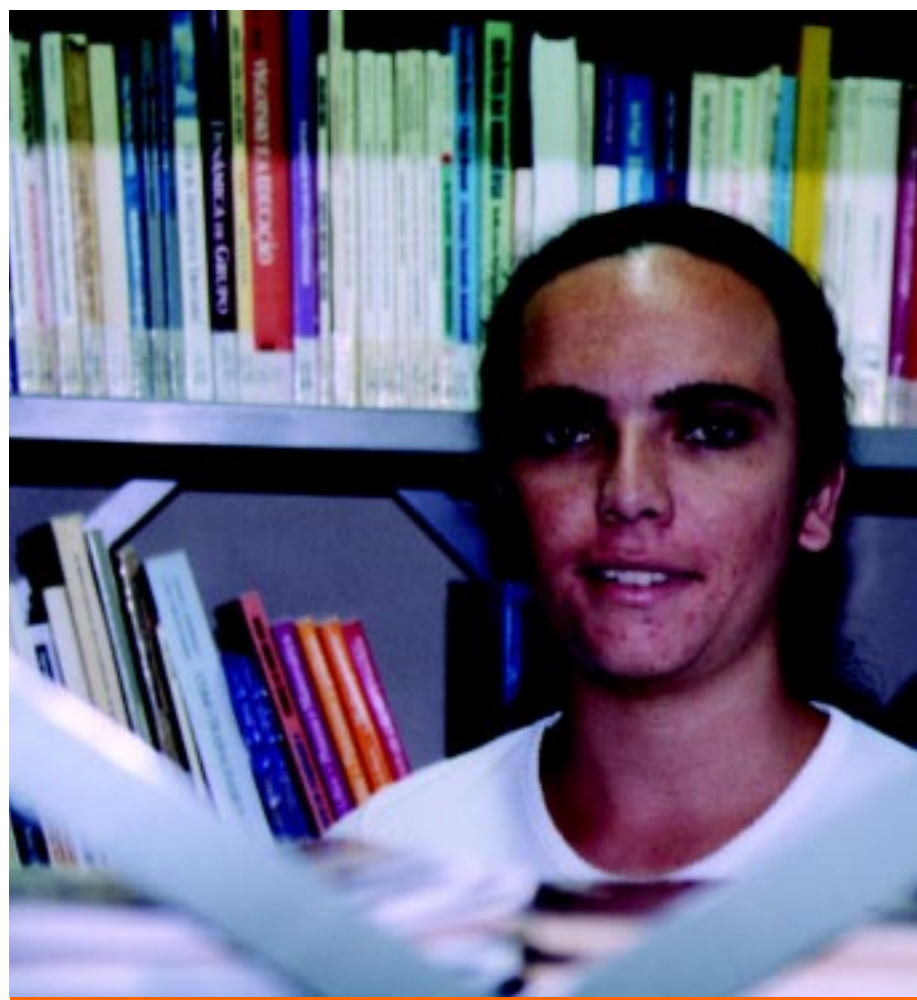
Embora o currículo da modalidade licenciatura seja essencialmente o mesmo para os cursos diurno e noturno em termos de conteúdos, uma diferença importante é a existência de laboratórios pedagógicos no noturno que permitem aos alunos um espaço para estudos no período previsto para as aulas, acompanhados por um docente. Isso possibilita aos estudantes que trabalham um maior apoio durante o curso.

Oportunidades como essa contribuíram para tornar possível o sonho da terceira-ista Cláudia Rodrigues de Andrade, natural de Várzea Paulista (SP), que encontrou no curso noturno da Unicamp a chance de concluir sua formação em nível superior sem deixar de exercer uma atividade remunerada que a sustentasse em Campinas.

"Desde a quinta série do ensino fundamental eu conciliava estudo e trabalho e achei que poderia continuar fazendo o mes-

mo durante a graduação, embora tivesse consciência de que o trabalho talvez afetasse meu desempenho no curso", conta a estudante. "Quando cheguei à Unicamp, entretanto, descobri as bolsas oferecidas pelo Serviço de Apoio ao Estudante. Assim, graças ao curso noturno, à moradia estudantil e à bolsa-trabalho concedida pela Universidade, estou conseguindo conciliar estudo e trabalho sem nenhum problema", conta a estudante.

Convicta de sua vocação para a docência, Cláudia afirma que pretende procurar uma colocação em estabelecimentos privados de ensino, mas faz questão de dar aulas também em escolas públicas. "Quero retribuir à sociedade todo o investimento feito em mim pela Unicamp", conclui a estudante.



Cláudia, do terceiro ano: conjugando estudo e trabalho

Rubens elogia o curso... e cita Einstein

A estrutura curricular abrangente e flexível do curso, a qualificação do corpo docente e o bom nível do corpo discente têm se refletido no desempenho dos alunos de Matemática da Unicamp no Provão do MEC, o exame nacional que avalia a qualidade do ensino superior brasileiro.

Pelo quarto ano consecutivo, o curso obteve conceito A, resultado que, na opinião da professora Helena Nussenzveig Lopes, coordenadora associada de graduação, apenas confirma a qualidade já amplamente reconhecida do curso oferecido pela Unicamp. "A avaliação fica ainda mais significativa quando levamos em conta que, dentre os cursos que obtiveram o conceito A, a Unicamp foi a instituição que contou com o maior número de inscritos no Provão", ressalta. "Além disso, dentre os 76 alunos que participaram da prova, 91% tiveram um índice de aproveitamento 25% maior do que a média nacional".

Os bons resultados obtidos pelos formandos nestes quatro anos de Provão não empolgam so-

mente o corpo docente. Entre os alunos, é quase unânime o entusiasmo com que falam do curso. "O curso é bem difícil, mas ao mesmo tempo superestimulante", resume o quartanista Rubens de Figueiredo Camargo, um apaixonado pela Matemática desde que ingressou no Cursão em 1999.

De acordo com Rubens, sua experiência na Unicamp não poderia estar sendo melhor. "Aqui, o estudante encontra espaço para tudo. Se quiser estudar com afinco, ele poderá contar com professores altamente capacitados, uma biblioteca completa, chances variadas de realizar pesquisas, enfim, toda a infra-estrutura necessária para uma excelente formação acadêmica", informa. "Por outro lado, ele pode também desfrutar de uma intensa vida social. Há festas que integram universitários de todos os cursos, chance de se praticar esportes na Faculdade de Educação Física e de assistir a festivais de dança, teatro e música. Resumindo, eu diria que a Unicamp é o paraíso".

Embora tenha participado ativamente da "vida



Rubens: espaço para tudo na Unicamp

social" da Unicamp, como ele mesmo diz, Rubens nunca se descuidou dos estudos. Foi monitor das disciplinas de geometria analítica e cálculo. Atualmente desenvolve um projeto de iniciação científica na área de Matemática Pura preparando-se, assim, para prosseguir com os estudos em nível de mestrado.

Aos candidatos ao curso de Matemática, Rubens deixa um recado. "Einstein dizia que o homem sábio estuda como se fosse viver para sempre e vive como se fosse morrer amanhã. O curso de Matemática da Unicamp permite aos estudantes viverem como homens sábios", conclui.

Um pé na França, outro nos Estados Unidos

Há quase dois anos longe do Brasil, o ex-aluno Augusto César Ponce passa parte de seu tempo nos Estados Unidos e parte na França. As possibilidades abertas a Augusto, tanto na Rutgers University quanto na Université de Paris VI são, sem dúvida, resultado de um trabalho de cinco anos de muita dedicação, quando era ainda aluno do curso de Matemática da Unicamp - primeiro na graduação e, posteriormente, no mestrado. Residindo no momento em Paris, Augusto deu o seguinte depoimento à Revista do Vestibulando:

"Parti do Brasil para continuar meus estudos de doutorado nos Estados Unidos. Atualmente conto com uma bolsa da Capes, órgão ligado ao Ministério

da Educação, que me permite fazer simultaneamente o doutorado na Rutgers University, nos Estados Unidos, e na Université de Paris VI, na França.

Estou me saindo bem sob a direção do professor Haïm Brezis, um dos maiores pesquisadores na área de equações diferenciais parciais elípticas. Creio que muito disso se deva ao curso da Unicamp, que além de propiciar um conhecimento sólido e abrangente na graduação oferece também a possibilidade da iniciação científica que me permitiu, por exemplo, adquirir uma maior autonomia e independência.

Adaptar-se à vida em um outro país é sempre um pouco difícil, mas com o passar do tempo a gente se habitua. No início, quando cheguei aos Estados

Unidos, levei algumas semanas para me adaptar ao idioma e aos costumes, especialmente aos terríveis hábitos alimentares norte-americanos.

Por outro lado, na França, tudo foi muito mais fácil. Os franceses, em geral, preferem viver bem a ganhar dinheiro. O resultado é a excelência francesa em relação à cultura, à culinária, à jardinagem, juntando-se a isso as possibilidades que Paris oferece com seus inúmeros museus e cinemas. Infelizmente, quando se está no doutorado, a gente não tem muito tempo para aproveitar tudo isso".

Matemática - noturno

Opção/Período: Licenciatura - noturno

Integralização: 8 semestres

Nº de vagas em 2003: 45

Candidatos/vaga para 2002:

1ª fase - 6,6

2ª fase - 2,8

Disciplinas prioritárias: Matemática e Física (que têm peso dois no cálculo da nota final e nas quais é exigida nota mínima 3,0 na 2ª fase do vestibular).

Unidade

IMECC - Instituto de Matemática, Estatística e Computação Científica
www.ime.unicamp.br
grad@ime.unicamp.br
Tel: (19) 3788.5936
Fax: (19) 3289.5766

Matemática - diurno

Veja quadro da página 58